

Nota sobre os resultados da PIM-PF Regional

A produção física da Indústria de Transformação da Bahia registrou queda de 13,4% em janeiro de 2022 (acumulado de 12 meses), ocupando a penúltima posição no *ranking* dos quatorze estados que participam da PIM-PF. Além da Bahia, quatro estados registraram desempenho negativo: Pernambuco (-2,0%); Goiás (-4,3%); e Pará (-15,1%). Os seguintes estados apresentaram crescimento: Espírito Santo (15,8%); Santa Catarina (8,5%); Rio de Janeiro (8,2%); Paraná (7,8%); Rio Grande do Sul (7,5%); Amazonas (7,4%); Minas Gerais (7,2%); Mato Grosso (3,9%); São Paulo (3,8%) e Ceará (0,5%). Na média, a Indústria de Transformação nacional apresentou crescimento de 3,5%.

Na comparação de janeiro de 2022 com igual mês do ano anterior, a produção física da Indústria de Transformação baiana caiu 3,0%, enquanto a indústria nacional caiu 7,3%. Em relação à Indústria de Transformação baiana, oito dos onze segmentos analisados registraram queda nesse comparativo: Metalurgia (-48,0%, barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre, ferrocromo, fios de cobre refinado ou de ligas de cobre); Veículos automotores (-43,3%); Bebidas (-22,3%, cervejas e chope, refrigerantes); Borracha e Plástico (-21,5%, filmes de material plástico p/ embalagem, reservatórios, caixas-d'água, cisternas, piscinas e artef. semelhantes de plástico, sacos, sacolas e bolsas de plástico p/ embalagem ou transporte, pneus novos p/ automóveis, camionetas e utilitários, chapas, folhas, tiras e lâminas de plástico reforçadas e estratificadas); Alimentos (-5,3%, farinha de trigo, cacau ou chocolate em pó s/ açúcar ou edulcorantes); Produtos Químicos (-5,0%, polietileno linear, polietileno de baixa densidade, adubos ou fertilizantes minerais ou químicos, misturas de alquilbenzenos ou de alquilnaftalenos); Celulose e Papel (-4,8%, pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas ou não, caixas de papelão ondulado ou corrugado, papel p/ usos na escrita, impressão e outros fins gráficos); Minerais não metálicos (-0,3%, cimentos "Portland", argamassas, elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto, ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica p/ pavimentação ou revestimento esmaltados). Por outro lado, três segmentos apresentaram crescimento na produção: Equipamentos de Informática (47,8%, computadores pessoais de mesa, peças e acessórios p/ máqs. p/ processamento

de dados e suas unidades periféricas, computadores pessoais portáteis, grav. ou reprod. de sinais de áudio e vídeo); Refino de petróleo e biocombustíveis (13,1%, óleos combustíveis, óleo diesel, naftas para petroquímica, parafina, gasolina automotiva) e Couro e Calçados (4,1%).

De acordo com os resultados do IBGE, a economia brasileira registrou crescimento de 4,6% em 2021, recuperando as perdas ocorridas em 2020, primeiro ano da pandemia de Covid-19, quando a economia nacional registrou queda de 3,9%. O crescimento da economia foi puxado pelas altas nos serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que juntos representam 90% do PIB do país. Para a Bahia, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o PIB da Bahia cresceu 4,1% em 2021.

Para 2022, a guerra entre Rússia e Ucrânia pode impactar inflação e PIB no Brasil, uma vez que combustíveis, alimentos e câmbio sofrem efeitos do conflito. O preço internacional do petróleo, cujo barril do tipo *Brent*, superou US\$ 100, no maior nível desde 2014. A Rússia é a maior produtora mundial de trigo e a Ucrânia ocupa a quarta posição. O Brasil não pode contar com outros mercados porque a seca na Argentina, tradicionalmente maior exportador do grão para o Brasil, comprometeu a sua safra. Ademais, a Rússia é o maior produtor mundial de fertilizantes, que também são afetados pelo petróleo mais caro. O Brasil compra 20% dos fertilizantes do mercado russo.

No âmbito político, por se tratar de um ano eleitoral, notadamente “mais curto” do ponto de vista legislativo, existe pouca probabilidade de avanço de novas grandes reformas neste período. Os investidores externos estarão olhando para os próximos anos e, portanto, atentos ao grau de responsabilidade fiscal assumido pelo governo. No quesito saúde e pandemia do coronavírus, a perspectiva é de controle nacional, em virtude do elevado grau de vacinação da população e à menor periculosidade da atual variante dominante (ômicron). De acordo com as últimas informações do Banco Central (relatório Focus de 11/03/2022), as expectativas de mercado para o ano são: (i) inflação (IPCA) de 6,45% e (ii) crescimento de 0,49% no PIB.

Tabelas PIM-PF

Produção Física por Estados Indústria de Transformação (variação percentual)

Estados	Jan 22 / Jan 21	Fev 21 - Jan 22 / Fev 20 - Jan 21
São Paulo	-8,7	3,8
Minas Gerais	-9,1	7,2
Rio de Janeiro	0,5	8,2
Paraná	-3,7	7,8
Rio Grande do Sul	-6,3	7,5
Santa Catarina	-9,6	8,5
Bahia	-3,0	-13,4
Amazonas	-4,4	7,4
Pará	-23,0	-15,1
Espírito Santo	12,7	15,8
Goiás	1,6	-4,3
Pernambuco	-12,3	-2,0
Ceará	-24,3	0,5
Mato Grosso	43,0	3,9
Brasil	-7,3	3,5

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/GEDI

Bahia: PIM-PF de Janeiro de 2022 (variação percentual)

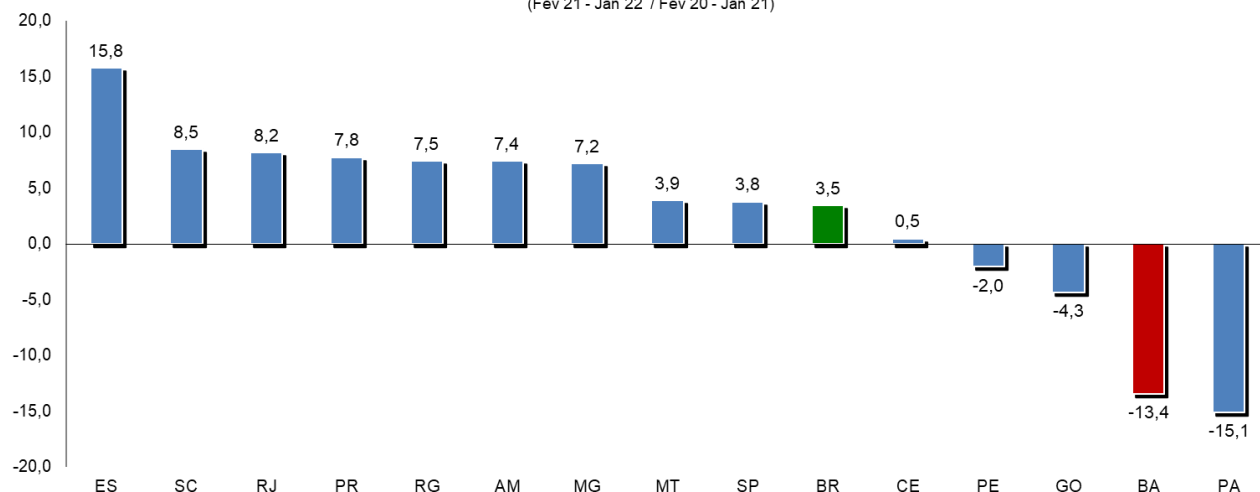
	Jan 22 / Jan 21	Fev 21 - Jan 22 / Fev 20 - Jan 21
Indústria de Transformação	-3,0	-13,4
Refino de petróleo e biocombustíveis	13,1	-16,0
Produtos químicos	-5,0	3,7
Alimentos	-5,3	-2,7
Celulose e papel	-4,8	0,9
Veículos automotores	-43,3	-94,5
Borracha e plástico	-21,5	3,1
Bebidas	-22,3	-9,1
Metalurgia	-48,0	-23,8
Couro e Calçados	4,1	31,6
Minerais não metálicos	-0,3	7,7
Equipamentos de Informática	47,8	20,5
Extrativa Mineral	-18,7	5,7

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/GEDI

Gráficos PIM-PF

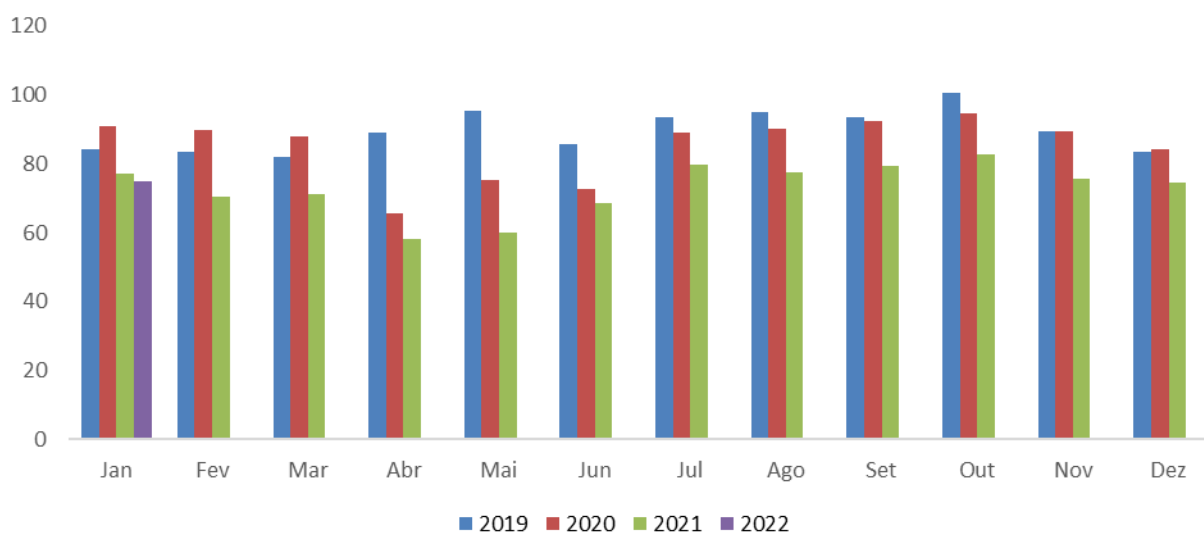
Brasil - Produção Física da Indústria de Transformação

Taxa de crescimento (%) acumulada em 12 meses
(Fev 21 - Jan 22 / Fev 20 - Jan 21)

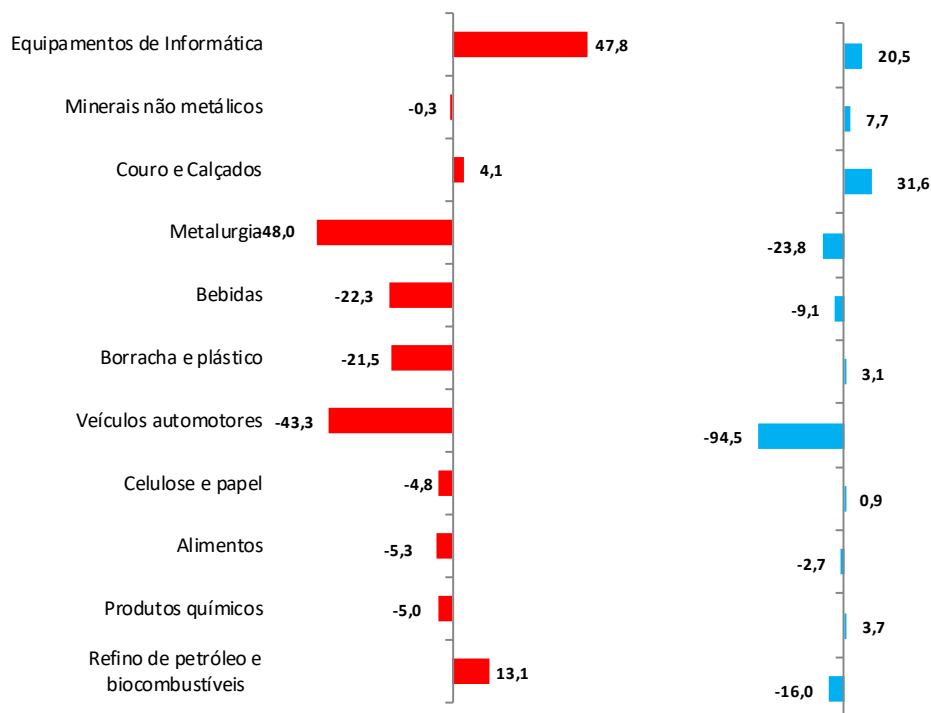


Bahia - Produção Física da Indústria de Transformação (2019 - 2022)

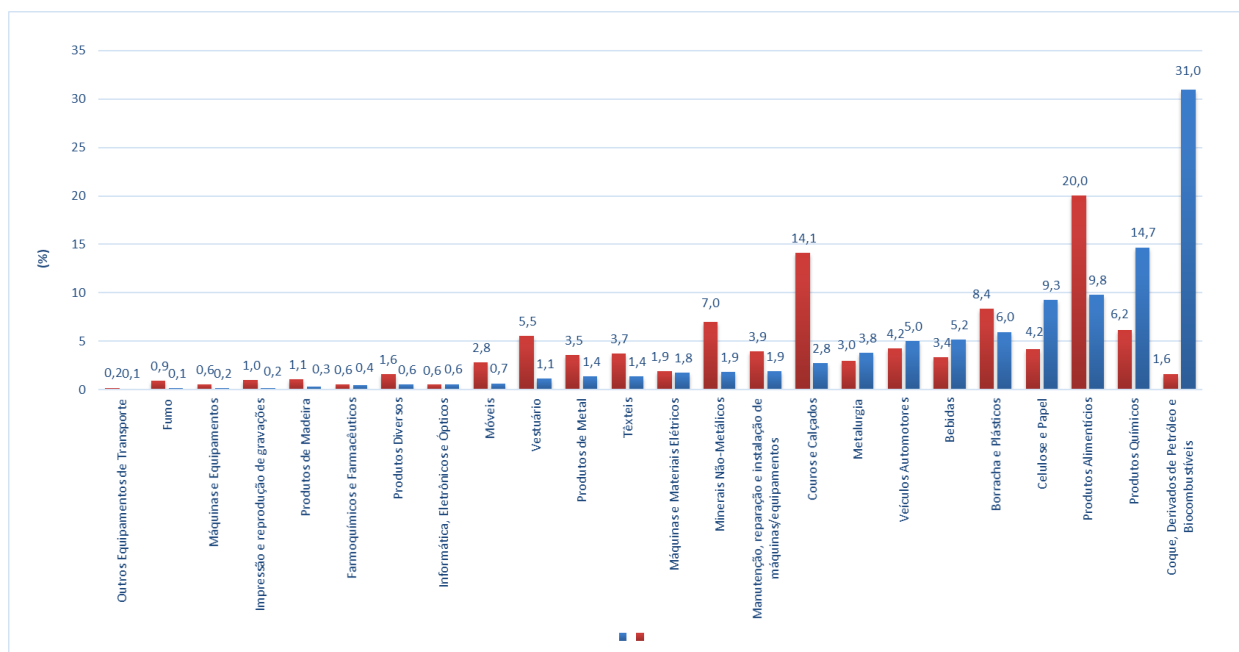
(Base: média de 2012 = 100)



Bahia: PIM-PF de Janeiro de 2022 (variação percentual)



■ Variação mensal (Jan 22/ Jan 21)
■ Variação em 12 meses (Fev 21 - Jan 22 / Fev 20 - Jan 21)



Fonte: IBGE – PIA 2019. Elaboração FIEB/GEDI.